



Prefeitura de Jundiaí  
Secretaria de Saúde

# INFORME EPIDEMIOLÓGICO

## INFLUENZA

### O QUE É A INFLUENZA?

É uma doença respiratória aguda (gripe), causada por vírus. Pode ser causada pelo vírus influenza “A”, “B” conhecidos como Sazonal ou “H1N1”.

### QUAL A DIFERENÇA ENTRE A INFLUENZA COMUM E A H1N1?

Elas são causadas por diferentes subtipos do vírus influenza. Os sintomas são muito parecidos e se confundem: febre repentina, tosse, dor de cabeça, dores musculares, dores nas articulações e coriza.

As pessoas que fazem parte dos grupos de risco (gestantes, idosos, crianças menores de dois anos, puérperas, e portadores de algumas doenças crônicas debilitantes), pela maior possibilidade de desenvolverem complicações devem procurar atendimento médico assim que aparecerem os sintomas de gripe.

### SINTOMAS

Os sintomas mais comuns são febre, coriza, tosse, dor de garganta e mal estar. A gripe tem início súbito e, na maior parte dos casos, tem cura espontânea, entre sete e dez dias, sem deixar sequelas ou produzir complicações.

Em algumas situações, podem ocorrer complicações como pneumonia e insuficiência respiratória, configurando um quadro denominado de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

### TRANSMISSÃO

O vírus é transmitido de pessoa a pessoa, principalmente por meio da tosse ou do espirro e de contato com secreções respiratórias de pessoas infectadas. No entanto, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a principal forma de transmissão não é pelo ar, mas sim pelo contato com superfícies contaminadas.

### Quando infectada, por quanto tempo uma pessoa com o vírus da gripe transmite a doença?

O período de transmissibilidade da doença é diferente entre adultos e crianças. Nos adultos, o período é de sete dias após o aparecimento dos sintomas, enquanto em crianças este período vai de dois dias antes até 14 dias após o início dos sintomas.

### MEDIDAS DE PREVENÇÃO

⇒ Frequente lavagem e higienização das mãos, principalmente antes de consumir algum alimento;

- ⇒ Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- ⇒ Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- ⇒ Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- ⇒ Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- ⇒ Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas;
- ⇒ Manter os ambientes bem ventilados;
- ⇒ Evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de influenza;
- ⇒ Evitar sair de casa em período de transmissão da doença;
- ⇒ Evitar aglomerações e ambientes fechados (procurar manter os ambientes ventilados);
- ⇒ Adotar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e ingestão de líquidos.

**Pacientes com síndrome gripal devem evitar contato direto com outras pessoas, aglomerações e ambientes coletivos.**

### VACINAÇÃO

A vacinação anual contra influenza é uma das medidas utilizadas para prevenir a doença, porque pode ser administrada antes da exposição ao vírus e, é capaz de promover imunidade efetiva e segura durante o período de circulação sazonal do vírus.

O Ministério da Saúde prioriza os grupos a serem vacinados na rede pública conforme a probabilidade destes em desenvolver complicações decorrentes de infecção por influenza.

Após receber a vacina, o organismo necessita de aproximadamente 15 dias para desenvolver a imunidade, desta forma ela não oferece proteção imediatamente após a aplicação. Portanto o contato com caso suspeito ou confirmado de Síndrome Gripal não constitui indicação de vacina.

### RECOMENDAÇÕES PARA ESCOLAS

- ⇒ Alunos, professores e demais funcionários que apresentarem sintomas de gripe devem permanecer em casa até sete dias após o início dos sintomas;
- ⇒ Não está indicada a suspensão de aulas e outras atividades para controle de surto de influenza como medida de prevenção e controle de infecção.
- ⇒ Devem ser adotadas as seguintes medidas preventivas:
- ⇒ Cobrir o nariz e a boca com lenço, ao tossir ou espirrar e descartar o lenço no lixo após uso;
- ⇒ Lavar as mãos com água e sabão após tossir ou espirrar;
- ⇒ No caso de não haver disponibilidade de água e sabão, usar álcool gel;
- ⇒ Evitar tocar olhos, nariz ou boca;
- ⇒ Evitar contato próximo com pessoas doentes;
- ⇒ Proceder à limpeza e à desinfecção de mobiliário e banheiros.

Fonte: <http://portal.saude.gov.br> – acesso maio/2013